Análise da ZERO e comentários críticos relativos aos indicadores do Relatório Ambiente Europa 2025¹ da Agência Europeia do Ambiente.

Semáforo (🟡 bom | 🟠 misto/risco | 🔴 desfavorável)

ASPETOS CRÍTICOS:

- **Clima:** é preciso preparar Portugal para adaptação a um clima mais quente, principalmente no que respeita às ondas de calor e à preparação das habitações com prioridade para o isolamento mas também com instalação de equipamentos de refrigeração; é preciso reduzir IVA do ar condicionado/bombas de calor para os valores anteriores de há uns meses atrás e estes equipamentos deveriam ser apoiados pelo Programa E-Lar que começará a funcionar amanhã;
- **Resíduos:** é fundamental aproveitar o potencial da economia circular para promover o desenvolvimento económico e social do país. Promover a redução e a reutilização, apostar de forma séria em modelos de alta-eficiência em termos de recolha seletiva e separação para reciclagem, criar incentivos à circularidade (por exemplo os sistemas payt) e promover a reintegração de materiais reciclados na economia.
- **Fiscalidade Verde:** Portugal tem desinvestido na fiscalidade verde, ainda que atualmente esteja em linha com o que acontece na UE e ligeiramente a subir. Contudo, o potencial é grande e está desaproveitado. Preocupante é ainda o facto de Portugal manter apoios aos combustíveis fósseis (ainda que em trajetória descendente) acima da média da UE – um exemplo recente é o preço da eletricidade em Portugal no setor doméstico ser mais do dobro do gás natural fóssil
- No **conjunto dos indicadores analisados**, Portugal só está em linha com cumprimento de objetivos numa minoria. Para as restantes áreas, será necessário muito maior empenho para que Portugal possa beneficiar das mais-valias resultantes dos investimentos nestes diferentes setores.

Indicador (Agência Europeia do Ambiente)	Tendência Portugal	Portugal vs União Europeia	Meta/2030
Emissões totais de gases com efeito de estufa (sem florestas/uso do solo - LULUCF)	🟠 queda de longo prazo, com alguma volatilidade pós-2020	🟠 semelhante à trajetória UE (queda, mas irregular)	🟠 UE ainda com riscos em várias metas do 8.º Programa Ação Ambiente; progresso tem de acelerar
LULUCF (sumidouro florestal/solos)	🟠 variável; sumidouros pressionados por incêndios a nível europeu	🟠 alinhado com fragilidade UE do sumidouro	🟠 risco de incumprimento se não houver recuperação do sumidouro

Indicador (Agência Europeia do Ambiente)	Tendência Portugal	Portugal vs União Europeia	Meta/2030
Energias renováveis	● trajetória ascendente	● acima da média UE (UE 23% em 2022)	● precisa crescer para atingir o novo objetivo nacional de 51% em 2030
Consumo final de energia	● aumento pós-2020	● em contraciclo com a UE (melhorias dependem da eficiência)	● progresso insuficiente para metas UE de eficiência PT e UE)
Impactos na saúde da poluição do ar (PM2.5)	● melhoria gradual	● próximo da média UE (diferenças regionais)	● tendência ajuda a cumprir metas saúde/ar
Áreas protegidas terrestres	● nível elevado/estável	● posição comparativamente favorável na UE	● muitas das áreas não deveriam ser consideradas para a meta e gestão continua a ser um desafio
Geração de resíduos (total/urbanos)	● ligeiro aumento no longo prazo	● Produção de resíduos municipais per capita (PT 510 vs UE 513 kg em 2022)	● risco para metas de prevenção/reciclagem se tendência não inverter
Uso circular de materiais	● progressos muito lentos (2,8% 2023)	● PT com desempenho muito abaixo da média UE (2,8% vs UE 11,8%)	● UE precisa duplicar taxa até 2030; ritmo atual é insuficiente Portugal precisa de investir muito mais nesta área, pois está muito atrás da média europeia.
Pegada de consumo	● sinais mistos pós-2020	● abaixo da média da UE, mas ambas estão a evoluir no sentido contrário ao desejado	● UE e PT fora de trajetória de redução até 2030
Pobreza energética	● níveis elevados em 2023 face à UE (UE: 10,6%)	● pior que a média UE em “aquecimento adequado”	● medidas recentes podem ajudar, mas risco mantém-se

Indicador (Agência Europeia do Ambiente)	Tendência Portugal	Portugal vs União Europeia	Meta/2030
Despesa de proteção ambiental (% PIB)	● reforço gradual na UE; PT a acompanhar	● perto da média, com margem para subir	● aumento sustentado apoia metas 2030
Impostos ambientais (% receita)	● descendente no longo prazo, ainda que com pequena inversão recente	● Portugal em linha com a tendência UE (dados recentes indicam 5,6% da receita)	● reequilíbrio fiscal “verde” ainda necessário
Eco-inovação / (emprego/VAB)	● melhoria gradual a nível europeu	● próximo da média UE, com pontos fortes setoriais	● tendência apoia transição se acelerar I&D verde

¹ Relatório disponível em <https://www.eea.europa.eu/en/europe-environment-2025>